

1. HISTÓRICO

A ocupação humana na área onde hoje encontra-se o Município de Laranjal do Jari, remonta há centenas de anos.

Em 1623, o Capitão-mor BENTO MACIEL PARENTE iniciou a construção de uma casa forte, na Feitoria do Caaguará, cujas terras hoje pertencem ao Projeto Jari, sendo a casa forte, posteriormente destruída pelos holandeses que já ocupavam a região.

Ainda na área do rio Caaguará, PEDRO TEIXEIRA e outros companheiros, em 1625, apoderaram-se de um fortim que os ingleses mantinham entre os índios Tucujús.

Em 1627, PARENTE enviou um detalhado memorial à Casa Portuguesa, demonstrando a grande dificuldade de manter uma imensa área como a Amazônia, sugerindo que a mesma fosse dividida em Capitânias.

Em função desta sugestão, foi criada a Capitania do Cabo Norte (que se estendia de Alenquer-PA até a região do Oiapoque-AP, na divisa com a Guiana Francesa e limitada a Oeste pelo rio Paru, tendo como sede a Vila de Iauacuara, hoje a cidade de Almeirim).

As missões religiosas tiveram um papel importante no desenvolvimento da região, no período de 1692-1757.

Posteriormente, outro fato importante veio a acontecer na região. Foram verificadas as migrações nordestinas, principalmente na época áurea da exploração da borracha, entre os anos de 1872 e 1920.

A primeira leva de nordestinos ocorreu em 1869, composta de 50 homens, oriundos do Estado do Ceará, trazidos por JOÃO GABRIEL DE CARVALHO MELO e alojados nos seringais do Estado do Amazonas.

Um nome que pontificou, na época do desbravamento da região do Jari, foi o do cearense JOSÉ JÚLIO DE ANDRADE, de família paterna oriunda da Península Ibérica e materna de origem da região de Toscana, na Península Itálica.

Coronel JOSÉ JÚLIO, como era mais conhecido, se instalou na região provindo do Município de Benevides-PA, sendo considerado o maior comerciante na época, possuindo também uma frota de 13 embarcações, construídas em estaleiros ingleses, entre elas alguns

"gaiolas" (termo usado, na época, para os navios a vapor). Outros nomes como os de JOSÉ CEZÁRIO DE MEDEIROS, FRANCISCO JOSÉ DA SILVA - o sombreira e, mais recentemente DANIEL LUDWIG, contribuíram para o desbravamento e desenvolvimento da região do Jari.

2. EVOLUÇÃO HISTÓRICO-ADMINISTRATIVA

Em 1987, foi criado o Município de Laranjal do Jari, através da Lei nº 7.639 de 17 de Dezembro de 1987, desmembrado que foi do Município de Mazagão (Figura 1).

Para o cumprimento de um mandato tampão, foi escolhido o sr. ANTÔNIO DE JESUS SANTOS CRUZ.

Em 1988, ocorreram as primeiras eleições municipais, tendo sido eleito, para um mandato de 04 anos, como Prefeito, o Sr. JOÃO QUEIROGA DE SOUZA -PMDB e como Vice- Prefeito o Sr. FRANCISCO DE AVIZ - PFL, que tomaram posse em 01 de Janeiro de 1989. A Câmara Municipal, foi constituída dos seguintes membros: LEODETE EVANGELISTA DOS SANTOS-PT, DACI DOS SANTOS SILVA-PT, LUIZ DE F. MAGALHÃES BARROSO-PFL, SALUSTIANA ALVES DA SILVA-PMDB, DANIEL MARTINS NOBRE-PRN, WASGNER BARBOSA DE LIMA-PMDB, OSCAR AMARAL-PMDB, OSCAR EINECKE-PFL, BENEDITO DE LIMA PENELVA-PMDB (ZÓZIMO PINTO DE QUADROS).

A estrutura administrativa, foi composta pelas seguintes unidades: Prefeito/Vice-Prefeito, Gabinete do Prefeito, Assessoria Jurídica, Assessoria Especial, Representação Externa, Agentes Distritais, Departamento Municipal de Administração e Finanças, Departamento Municipal de Educação e Cultura, Departamento Municipal de Saúde, Departamento Municipal de Assistência Social, Departamento Municipal de Obras e Serviços Públicos e Departamento Municipal de Produção, Abastecimento e Meio Ambiente (Quadro I)

Nas eleições de 1992, foram eleitos para Prefeito e Vice-Prefeito, respectivamente, os senhores ANTÔNIO DE JESUS SANTOS CRUZ E DACI SANTOS SILVA-PFL. O mandato foi iniciado em 01 de Janeiro de 1993.

A Câmara Municipal foi composta dos seguintes membros: LUIZ DE FRANÇA MAGALHÃES BARROSO-PDT, NILTON ANTÔNIO CORREIA-PDT, LUZIMAR BORGES DA COSTA-PFL, MIGUEL ALVES DE SOUZA-PDT (SIVANILDE MONTEIRO INAJOSA- PMDB), RAIMUNDO NONATO DA SILVA-PDT, ANTÔNIO GERÔNIMO DA SILVA-PFL, RUY PINTO)